

EDITORIAL

Cristina C. Pacheco e Andrea Pacheco Pacífico, co-editoras

Em um momento no qual o cenário internacional é testemunha de mudanças importantes para a economia e a segurança, com a institucionalização do Novo Banco de Desenvolvimento da Ásia e a reaproximação entre Estados Unidos, Cuba e Irã a primeira edição de 2015 reflete a discussão de temas que serão afetados por tais mudanças.

A economia torna-se foco dos artigos trabalhados por Anderson Cardozo e Flávio Ayers Câmara, sobre a conjuntura econômica asiática e a estratégia indiana de inserção internacional. Gustavo de Andrade Rocha trabalha as finanças internacionais enquanto pano de fundo e contexto para o desenrolar da Política Internacional.

Danielle Annoni e Jade Philippi dos Santos se propõem a analisar as recomendações feitas ao Brasil nos ciclos da Revisão Periódica Universal feita pelo Conselho de Direitos Humanos da ONU.

No campo teórico, Tatiana Berringer abre a revista voltando-se para a discussão feita por Poulantzas sobre as classes e frações de classe, com ênfase para o conceito de bloco no poder como instrumento para as análises de política externa.

Timor Leste e Somália tornam-se tema de discussão de artigos elaborados por Wemblley Lucena de Araújo e Thalita de Melo e Silva e Leonardo Carvalho Bandarra. No primeiro, os autores buscam compreender o impacto das intervenções ocidentais onusianas no Timor Lestes a partir das teorias pós colonialistas. Leonardo, por sua vez, preocupa-se com a questão da pirataria moderna na Somália, com vistas a demonstrar uma possível relação de causalidade entre a existência de uma conjuntura interna instável em países geograficamente estratégicos, a emergência de grupos piratas advindos desses países e a resposta pronta e incisiva da comunidade internacional.

Também de grande sensibilidade é o artigo elaborado por Marcilio França e Tiago M. Delgado, que volta-se para a análise das ações do grupo extremista sob a perspectiva das normas internacionais de proteção do patrimônio cultural.

A política externa brasileira é analisa por Jan Marcell Lacerda e Mariana Nóbrega, em artigo que sobre a percepção da PEB contemporânea no âmbito político institucional do BRICS, em contraposição ao Mercosul. O Ministério das Relações Exteriores é foco de Vinícius Araújo Bezerra em artigo sobre o processo de tomada de decisão das políticas comerciais do país.

E o Regime Internacional da Propriedade Intelectual é tema de artigo elaborado a seis mãos por Henrique Z. De Menezes, Luciana C. Borges e Pedro H. M. de Carvalho, que procura analisar os impactos produzidos pelo processo de negociação de acordos preferenciais com padrões de proteção TRIPS-plus , aplicado pelos EUA em países em desenvolvimento, sejam eles signatários ou não de tais acordos.

Tenham todos uma boa leitura!